



O planejamento e a gestão do turismo sustentável na região de Bueno Brandão (MG/ Brasil)

The planning and sustainable management of tourism in the region of Bueno Brandão (MG/ Brazil)

La planificación y gestión del turismo sostenible en la región de Bueno Brandão (MG/ Brasil)

Frederico Yuri Hanai <fredyuri@ufscar.br>

Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo (EESC/USP) e professor Adjunto no Curso de Gestão e Análise Ambiental da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos/SP, Brasil.

Evaldo Luiz Gaeta Espíndola <elgaeta@sc.usp.br>

Professor Livre Docente - Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP), São Carlos/SP, Brasil.

CRONOLOGIA DO PROCESSO EDITORIAL

Recebimento do artigo: 20-jan-2012

Aceite: 29-mai-2012

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

HANAI, F.Y.; ESPÍNDOLA, E.L.G. O planejamento e a gestão do turismo sustentável na região de Bueno Brandão (MG/Brasil). **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.224-238, ago. 2012.

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO



Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar a situação atual do desenvolvimento do turismo na região do município de Bueno Brandão, localizado no sul do Estado de Minas Gerais, Brasil, visando propor recomendações para o seu planejamento e subsidiar a sua gestão, sob os princípios da sustentabilidade. Neste trabalho, diversos procedimentos metodológicos foram empregados para levantamento das condições atuais do desenvolvimento turístico: a identificação da estrutura administrativa e institucional da gestão do turismo; o levantamento dos recursos e atrativos turísticos existentes; a identificação dos estabelecimentos e dos serviços receptivos de turismo; a pesquisa realizada com os turistas e visitantes; a identificação do perfil da população local, moradores e proprietários rurais. Os resultados revelam a existência de atrativos naturais e culturais na área, o interesse e a disposição da população local no turismo, a demanda turística, bem como a existência de iniciativas e empreendimentos turísticos emergentes. Os resultados da pesquisa propiciaram a elucidação de um panorama positivo e de perspectivas favoráveis ao desenvolvimento turístico do município, por meio da definição de políticas, planos, programas e projetos específicos de turismo. A análise dos resultados apresentados permitiu a proposição de recomendações estratégicas para o planejamento da atividade turística, visando ao seu desenvolvimento e à sua gestão sustentável na região.

Palavras-chave: Turismo; Desenvolvimento; Planejamento; Gestão; Sustentabilidade; Bueno Brandão.

Abstract: This study aims to analyze the current scenario of tourism development at Bueno Brandão, in Minas Gerais state, Brazil, to propose recommendations for planning and supporting its management under the principles of sustainability. A number of methodological procedures were explored: the identification of the administrative and institutional organization in tourism management; the survey of the existing resources and tourist attractions; the identification of businesses and hospitality services; the inquiry conducted with tourists and visitors; the description of the profile of the local population. The findings reveal the existence of natural and cultural attractions in the area, the local population's interest in and disposition towards tourism, the tourist demand, and the existence of emerging tourist entrepreneurial initiatives. The results enabled the elucidation of a positive scenario for tourism development, through the definition of policies, plans, programs and specific projects for tourism. The results presented allow to propose strategic recommendations for the planning of tourism, aiming their sustainable mdevelopment and management in the region of Bueno Brandão-MG.

Keywords: Tourism; Development; Planning; Management; Sustainability; Bueno Brandão.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo analizar la situación actual del desarrollo del turismo en el municipio de Bueno Brandão, que se encuentra en el sur de Estado de Minas Gerais, Brasil, para proponer recomendaciones a la planificación y apoyo a su gestión bajo los principios de la sostenibilidad. En este trabajo los diferentes procedimientos metodológicos fueron empleados para examinar el estado actual de desarrollo del turismo: la identificación de la estructura institucional y administrativa de gestión del turismo, el estudio de los recursos existentes y las atracciones turísticas, la identificación de instalaciones y servicios de turismo receptivo, la investigación realizada a los turistas y visitantes, la identificación del perfil de la población local, los residentes y propietarios de tierras. Los resultados revelan la existencia de atractivos naturales y culturales de la región, y el interés de la población local en el turismo, la demanda turística, así como la existencia de iniciativas y empresas de turismo. Los resultados permitiran el esclarecimiento de un cenario y perspectivas positivas para el desarrollo turístico de la ciudad, a través de la definición de políticas, planes, programas y proyectos específicos para el turismo. Los resultados presentados permitieron proponer recomendaciones estratégicas para la ordenación del turismo, con objetivos de desarrollo y gestión sostenible en la región.

Palavras clave: : Turismo; Desarrollo; Planificación; Gestión; Sostenibilidad; Bueno Brandão.

Introdução

Os debates e reflexões sobre modelos e alternativas de desenvolvimento – capazes de enfrentar os desafios e problemas econômicos, sociais e ambientais contemporâneos – estão levando a novas concepções de desenvolvimento, como endógeno, humano, social e local, destacando-se a proposta de desenvolvimento sustentável (BUARQUE, 2004).

O desenvolvimento sustentável se semeia como uma proposta diferenciada de desenvolvimento, de visão racional e ampliada, e vem se constituindo em uma alternativa viável e não apenas como uma utopia devaneia e inatingível, apresentando-se essencialmente pelas condições atuais da sociedade carente de novo paradigma emergente de desenvolvimento.

A transposição dos princípios norteadores de sustentabilidade, da teoria à prática, e a operacionalização do conceito de desenvolvimento sustentável tem representado um grande desafio para as diversas áreas de conhecimento, inclusive do turismo.

O desenvolvimento do turismo vem reconhecendo os desafios atuais relacionados às questões ambientais, sociais e econômicas, almejando também ações corretas de desenvolvimento responsável com os princípios da sustentabilidade. Nos últimos anos, o desenvolvimento do turismo tem almejado e levado em consideração os princípios sustentáveis de desenvolvimento, impulsionando algumas iniciativas de investigação e aplicação prática (com suporte científico), conduzidas à elaboração de métodos, técnicas e instrumentos úteis que subsidiem o seu planejamento, gestão e monitoramento em destinos turísticos.

A discussão da sustentabilidade se consolida como um tema central da atualidade, nas discussões do fenômeno turístico. O turismo passa gradualmente a incorporar visão de planejamento e aporte de benefícios econômicos, sociais e ambientais, um mecanismo para inclusão e transformação social, implicando-se em ampla reflexão ética (IRVING et al., 2005).

Triviño Pérez e López Hernández (2002) citam que a clara dependência existente entre a atividade turística e o grau de conservação do espaço em que se desenvolve, adverte sobre a necessidade de introduzir critérios de sustentabilidade nos instrumentos de ordenamento do território e urbanístico e também nos planejados especificamente para a gestão de destinos turísticos.

No Brasil, algumas iniciativas de planejamento turístico têm sido implementadas como alternativa sustentável de desenvolvimento local, visando suprir as necessidades e as exigências atuais de transformações socioeconômicas regionais. Este é o caso da região do município de Bueno Brandão-MG, localizado no sul do Estado de Minas Gerais, onde se observa a atual e estrita dependência econômica das produções rurais (agrícolas e pecuárias), que têm se mostrado insuficientes e limitadas para a sustentabilidade do desenvolvimento local e para a manutenção da qualidade de vida dos moradores locais, principalmente rurais. Nesta região, devido à existência de atrativos paisagísticos naturais, rurais e culturais, o turismo constitui-se em uma atividade adequada à realidade regional, e um instrumento de estímulo à melhoria das condições de vida da sociedade e dos moradores rurais, podendo contribuir ao uso sustentável destes recursos e do espaço rural, assim como resgatar e valorizar os patrimônios histórico-culturais existentes.

Segundo Padín Fabeiro (2004), a região turística é uma combinação entre seus recursos endógenos, tanto naturais como aqueles criados pelo homem, com os quais se gera o produto turístico e a habilidade do destino para movimentar estes recursos. O planejamento da atividade turística deve ser entendido como uma parte das estratégias de desenvolvimento endógeno local, e que deve estar inserido no plano de desenvolvimento integral e não se constituir em um elemento isolado e único.

O planejamento e a gestão sustentável do turismo exigem, desta forma, a prévia identificação e a lúcida compreensão das condições atuais e potenciais de desenvolvimento de um destino turístico.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar a situação atual do desenvolvimento do turismo na região do município de Bueno Brandão-MG, elucidando as condições existentes, visando propor recomendações para o seu planejamento e subsidiar a sua gestão, sob os princípios da sustentabilidade.

O planejamento e a gestão do turismo sustentável

A discussão da sustentabilidade se consolida como um tema central da atualidade, nas discussões do fenômeno turístico. O turismo passa gradualmente a incorporar visão de planejamento e aporte de benefícios econômicos, sociais e ambientais, um mecanismo para inclusão e transformação social, implicando-se em ampla reflexão ética (IRVING et al, 2005).

As abordagens sobre a importância da atividade turística já deixaram para trás a marginalidade acadêmica, abrindo uma nova possibilidade para se compreender o lugar no mundo contemporâneo (LUCHIARI, 2002). Portanto, pensar em sustentabilidade no turismo implica em idealismo e visão estratégica de longo prazo, mas também pragmatismo, a partir de experiências capazes de transformar utopia em possibilidade e discurso em prática cotidiana (IRVING et al., 2005).

O paradigma da sustentabilidade supõe uma revalorização e uma reorientação do planejamento e gestão turística (IVARS BAIDAL, 2001). O desafio da sustentabilidade em destinos turísticos é urgente, e requer o compromisso institucional de gestores e autoridades locais, assim como da colaboração ativa dos atores individuais que atuam nestes destinos. A incorporação dos princípios de desenvolvimento sustentável nas políticas públicas setoriais, dentre elas, a de turismo, tem favorecido a sinergia, a integração de instrumentos, as técnicas de planejamento e a gestão ambiental e turística.

Os diversos fatores e critérios relacionados ao conceito de sustentabilidade conferem uma série de implicações e princípios éticos, que devem estar inseridos nos contextos de planejamento e de desenvolvimento do turismo.

Promover o turismo sustentável não representa apenas controlar e gerenciar os impactos negativos advindos das atividades turísticas. Mais do que isso, o turismo na contemporaneidade ocupa uma posição privilegiada da economia globalizada para gerar o desenvolvimento local com a conservação dos recursos ambientais, e promover a responsabilidade social e cultural, que devem ser interpretados como aspirações comuns que podem ser mutuamente reforçadas (IRVING et al., 2005). “Políticas e ações para planejamento turístico devem ser desenhadas de maneira a otimizarem e promoverem os benefícios em sentido amplo e interdisciplinar” (IRVING et al., 2005, p. 3).

A UNEP e WTO (UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAME/WORLD TOURISM ORGANIZATION, 2005) recomendam para o planejamento em turismo sustentável: a otimização do uso dos recursos ambientais, que constituem o elemento-chave para o desenvolvimento turístico, com a manutenção dos processos ecológicos e apoio à conservação dos recursos renováveis e da biodiversidade; o respeito à autenticidade sociocultural das comunidades dos destinos, com o compromisso de conservação de seu patrimônio construído e seus gêneros de vida, valores tradicionais, e o fortalecimento da compreensão intercultural e tolerância; a garantia de operações viáveis, de

longo prazo, com a geração de benefícios econômicos direcionados às comunidades de destino, de maneira a contribuir para diminuição dos problemas socioeconômicos locais.

O planejamento e gestão territoriais sustentáveis implicam no desenvolvimento de aptidões do território no sentido de aproveitamento de seus recursos e atrativos como forma de qualificar o espaço e adaptar a demanda à realidade geográfica local. O território não é somente suporte e entorno, mas também cenário da realização turística e, como tal, um recurso ou receptáculo da atividade turística e articulador do município turístico. Os múltiplos aspectos que se manifestam em um determinado espaço turístico se colocam funcional e tematicamente nos quatro âmbitos seguintes (ARANDA TORRENTS, 2003): a especialização funcional; a organização territorial; os componentes do atrativo turístico (disponibilidade de uso e projeção dos principais recursos); e o perfil e a aptidão turísticas e ambientais.

O planejamento da atividade turística deve ser entendido como uma parte das estratégias de desenvolvimento endógeno local, e que deve estar inserido no plano de desenvolvimento integral e não se constituir num elemento isolado e único de planejamento (PADÍN FABEIRO, 2004).

Triviño Pérez e López Hernández (2002) citam que a clara dependência existente entre a atividade turística e o grau de conservação do espaço em que se desenvolve, adverte sobre a necessidade de introduzir critérios de sustentabilidade nos instrumentos de ordenamento do território e urbanístico e também nos planejados especificamente para a gestão de destinos turísticos (por exemplo, planos de turismo).

No Brasil, o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), oficialmente instituído em 1994, buscou estimular o desenvolvimento turístico nacional, a partir da descentralização das políticas públicas de turismo e do fortalecimento do planejamento turístico nos municípios, reconhecendo o papel essencial de intervenção dos envolvidos locais no desenvolvimento turístico sustentável, assim como da necessidade de modelos de planejamento abertos a uma ampla participação de sociedades locais. Seus cinco princípios declarados são: descentralização; sustentabilidade; combinação com iniciativas privadas e organizações não governamentais; mobilização das comunidades locais e capacitação de recursos humanos (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1999, 2002).

Dentre as ações estratégicas destacam-se: orientar a elaboração do Plano Diretor, de acordo com a Lei Orgânica do Município, que deverá contar, entre outros, com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo e sua implantação, e com um Plano de Zoneamento; contribuir a formação dos Conselhos Municipais de Turismo, orientadores do planejamento e desenvolvimento de atividades turísticas no município, com a participação da iniciativa privada e da comunidade local (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1999, 2002).

Em seguida, o Programa de Regionalização do Turismo, lançado em 2004 (BRASIL, 2004a, 2004b), buscou implementar um modelo de gestão descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios de flexibilidade, articulação, mobilização cooperação inter-setorial e interinstitucional e na sinergia de decisões. O programa assimila a noção de território como espaço e lugar de interação do homem com o ambiente, dando origem a diversas formas de se organizar e se relacionar com a natureza, com a cultura e com os recursos de que dispõe. Essa noção de território supõe formas de coordenação entre organizações sociais, agentes econômicos e representantes políticos, superando a visão estritamente setorial do desenvolvimento. Incorpora, também, o ordenamento dos arranjos produtivos locais e regionais como estratégico, dado que os vínculos de parceria, integração e cooperação dos setores geram produtos e serviços capazes de inserir as unidades produtivas de base familiar, formais e informais, micro e pequenas empresas, que se reflete no estado de bem-estar das populações (BRASIL, 2004a, 2004b).

O atual Plano Nacional do Turismo incorpora esta abordagem no Macroprograma de Regionalização do Turismo, cuja proposta é balizada pela segmentação – da oferta e da demanda – como uma estratégia de organização do turismo para fins de planejamento e gestão, tendo em vista a concepção de produtos, roteiros e destinos que reflitam as características de peculiaridade e especificidade de cada região. A oferta turística adquire maior significância e identidade pela qualidade e originalidade da produção artesanal, industrial e agropecuária local, capaz de agregar valor ao produto turístico, estrategicamente denominada produção associada ao turismo (BRASIL, 2007). A ação centrada na unidade municipal busca mobilizar uma política pública de planejamento e coordenação para o desenvolvimento turístico de forma articulada e compartilhada.

Método

Para a análise das condições atuais e das perspectivas do desenvolvimento e gestão do turismo na região do município de Bueno Brandão-MG, diversas ações foram empregadas, cujos procedimentos metodológicos envolvidos são descritos a seguir.

Levantamento in loco das condições atuais do desenvolvimento turístico no município

O levantamento *in loco* das condições atuais do desenvolvimento turístico no município compreendeu visitas técnicas aos empreendimentos, equipamentos, serviços e estabelecimentos turísticos locais, com a finalidade de caracterizar, descrever e avaliar detalhadamente os meios de hospedagem, os meios de alimentação, os meios de transporte e os serviços turísticos ofertados. Os dados coletados foram registrados em um instrumento de cadastro do empreendimento, contendo informações sobre a localização, tipo, classificação, sistema de serviços, capacidade, horários de funcionamento, descrição de equipamentos, tarifas, entre outros, além da avaliação das instalações e qualidade dos serviços pelos pesquisadores.

Levantamento e identificação dos recursos e atrativos turísticos existentes

O levantamento e a identificação dos recursos e atrativos turísticos existentes (paisagísticos naturais, históricos, culturais, religiosos, rurais) foram viabilizados pelas diversas visitas técnicas a campo, envolvendo a participação de guias e a colaboração dos especialistas em turismo do município. Este processo empregou instrumentos de pesquisa próprios (cadastros de atrativos naturais e culturais), registrando-se dados detalhados sobre localização, acessos, tipo, características, funcionamento, intensidade, equipamentos, infraestrutura, serviços e a avaliação dos atrativos quanto ao seu valor paisagístico, à sua conservação e às condições atuais de visitação.

Pesquisa realizada com turistas e visitantes da região

A pesquisa realizada com os turistas e visitantes da região envolveu a obtenção de informações sobre os seus perfis socioeconômico, cultural e turístico (características relacionadas aos costumes, prefe-

rências e motivações em viagens), bem como a avaliação dos aspectos relacionados à infra-estrutura, instalações e serviços turísticos ofertados na região e nos espaços de visitação.

O processo de levantamento de informações e obtenção de dados empregou a aplicação de questionário estruturado por meio de entrevistas padronizadas com os turistas que visitavam a região, em distintas épocas de temporadas turísticas. Conforme recomenda Triviños (1992), a entrevista valoriza a presença do entrevistador e oferece perspectivas possíveis para que o entrevistado alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação. Além disso, permite obter dados relevantes e significativos e é mais adequada para revelar informação sobre sentimentos e emoções das pessoas (SCHLÜTER, 2003).

Para a realização das entrevistas e coleta de dados a campo, uma equipe de trabalho foi composta por docentes, pesquisadores e discentes de cursos de graduação em Turismo, Engenharia Ambiental, Biologia, Geografia de instituições de ensino superior envolvidas no trabalho. Houve grande receptividade, interesse, disposição e colaboração dos turistas na pesquisa, gerando dados e informações consideradas confiáveis e significativas.

Identificação do perfil da população local, moradores e proprietários rurais

O perfil da população local, moradores e proprietários rurais foi identificado para averiguar o interesse, o conhecimento, a mobilização, a expectativa e a vocação para desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis.

Questionários estruturados foram elaborados para facilitar as entrevistas com os moradores locais, realizadas por meio de visitas *in loco* às propriedades rurais, às residências e aos espaços públicos do município. A preferência pela abordagem individual dos moradores locais (apesar de mais trabalhosa) permitiu melhor esclarecimento das questões, propiciando a obtenção de dados e resultados com maior detalhamento e clareza.

Levantamento *in loco* das condições atuais do desenvolvimento turístico

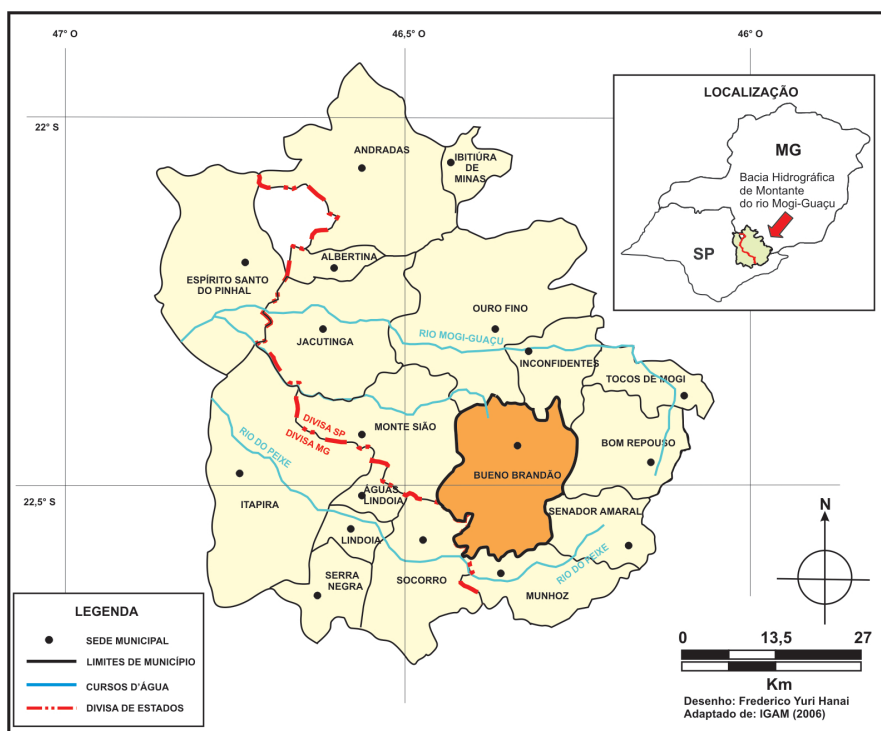
Foram realizados o levantamento *in loco* e a observação sistemática e estruturada das condições atuais do desenvolvimento turístico no município, por meio do reconhecimento da estrutura administrativa e institucional da gestão do turismo no município, assim como as atribuições, funções e quadro atual dos órgãos, entidades e organizações relacionados ao desenvolvimento turístico. Esta etapa envolveu a realização de reuniões periódicas e individuais com especialistas, representantes, profissionais, guias, gestores e empreendedores atuantes no desenvolvimento turístico do município, assim como a visita aos setores e às instituições envolvidas.

Resultados e Discussões

Condições atuais do desenvolvimento do turismo no município de Bueno Brandão-MG

O município de Bueno Brandão está localizado no sul do estado de Minas Gerais a 460 km da cidade do Rio de Janeiro, 458 km de Belo Horizonte e a 175 km da cidade de São Paulo e possui uma população estimada de 10.864 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005). As características geográficas, paisagísticas e climáticas da região, fazem de Bueno Brandão um destino cada vez mais procurado pelos turistas.

Figura 1. Localização do município de Bueno Brandão no sul do estado de Minas Gerais.



A experiência do turismo no município de Bueno Brandão iniciou-se já algum tempo com a promoção e viabilização de visitação aos atrativos naturais da região, principalmente nas quedas d'água existentes, que tornaram o município conhecido pelos visitantes como a “Cidade das Cachoeiras”. São várias cachoeiras existentes e o município conta também com propriedades típicas rurais para desenvolvimento de atividades associadas ao turismo rural (restaurantes típicos rurais, produções tradicionais de bebidas, vinhos, doces, geléias, cachaça etc.). Existem agências receptivas, com guias treinados, que fornecem passeios, caminhadas, atividades de aventura, organizados aos diversos atrativos da região (serras, picos, rios, cachoeiras e paisagens de vales e montanhas).

A produção de artesanato é incentivada e organizada por meio de uma associação de artesãos locais, destacando-se obras esculpidas em madeira, bebidas produzidas tradicionalmente, pinturas, trabalhos manuais com matérias-primas locais, entre outros. O município também tem promovido

eventos culturais ao longo do ano, destacando-se o “Arraiá do Zé Bagunça”, referência a uma festa junina tradicional idealizada por um típico morador (Zé Bagunça) que atrai muitos visitantes anualmente.

A experiência do turismo em Bueno Brandão foi motivada por meio de ações pontuais e independentes promovidas por propriedades rurais e empreendimentos locais (situados principalmente nas cachoeiras). Desde então, o município começou a divulgar os seus atrativos, iniciando-se em um processo progressivo de estruturação turística, envolvendo a gestão pública local, uma Organização Não Governamental (ONG Místicos Campos), guias de turismo, proprietários e empreendedores locais, e integrando-se ao Circuito Serras Verdes do Sul de Minas Gerais. O Circuito Serras Verdes do Sul de Minas Gerais foi criado em 2004 e abrange vinte municípios da região sul do estado de Minas Gerais com relativa proximidade geográfica, caracterizados pela existência de afinidades em relação aos aspectos culturais, históricos, naturais, sociais e econômicos, e que se associaram para fortalecer uma identidade turística, e desenvolver o turismo de forma organizada e integrada.

Entretanto, nos últimos tempos em Bueno Brandão-MG, devido à ampla divulgação turística do município, os problemas e impactos decorrentes da visitação desordenada e não planejada começaram a aparecer na região. O crescimento da atividade turística tem sido impulsionado pelo destaque nos atributos naturais existentes. A melhoria e a facilitação do acesso ao município (por meio do asfaltamento da rodovia que liga Bueno Brandão-MG ao município vizinho de Socorro-SP) têm aumentado o fluxo turístico desde o interior paulista, atendendo uma exigência da maioria dos turistas atuais que reivindicam melhorias das condições precárias das estradas da região, assim como dos acessos aos atrativos. Entretanto, este aumento do fluxo de turistas tem agravado os problemas associados ao turismo em massa e seus consequentes efeitos negativos, pois o município possui atualmente capacidade limitada de suporte turístico (infra-estrutura, meios de alimentação e hospedagem) e muitos atrativos naturais ainda não estão devidamente preparados e organizados para visitação.

O aumento do fluxo de turistas, principalmente nos feriados e finais de semana, superlota os estabelecimentos de hospedagem (pousadas e hotéis), assim como os *campings* oficiais e os não oficiais (há um grande número de terrenos e espaços em propriedades rurais sendo utilizados precariamente para acomodação de visitantes nos períodos de alta temporada). Esta forma de turismo ocasiona diversos impactos negativos nos espaços de visitação (principalmente em cachoeiras, rios e trilhas naturais), comprometendo a conservação dos atrativos e a qualidade da experiência de visitação, gerando a insatisfação dos visitantes e dos moradores locais.

Os impactos negativos ocorrem principalmente devido à: inexistência de estrutura de recepção nos locais naturais de visitação; falta de controle e planejamento adequado das atividades turísticas; falta de gestão integrada do turismo; e inexistência de uma política bem definida de desenvolvimento turístico local. Esta situação demonstra a real urgência do planejamento, organização e estruturação do turismo no município, a fim de que se prepare para os possíveis impactos advindos pela intensificação e aumento de turistas.

Apesar de ser importante para o direcionamento da atividade turística em Bueno Brandão, não existe atualmente uma política ou um plano formal que indique as diretrizes de orientação do turismo local. Essa situação está relacionada ao fato de o turismo ser um fenômeno relativamente novato no município, e desta forma, apenas recentemente passou a ser alvo de maior atenção do poder público local (LEMOS, 2007).

Assim, tornaram-se imperativo e urgente o planejamento e a organização do turismo em Bueno Brandão, convergindo com as opiniões concordantes e com os interesses expressados pelos empreendedores, gestores municipais e envolvidos com a atividade turística, que estão preocupados com o futuro do turismo no município, configurando um quadro positivo e favorável para o seu desenvolvimento de maneira sustentável.

Identificação dos recursos, atrativos, estabelecimentos e serviços turísticos

Foram identificados e analisados diversos recursos e atrativos turísticos (naturais, histórico-culturais, rurais), assim como dos estabelecimentos e serviços receptivos de turismo (hospedagem, alimentação, guias de turismo e agências) existentes no município de Bueno Brandão, assim distribuídos: Atrativos Naturais (34 cachoeiras; 8 picos e mirantes em serras); Atrativos Culturais (2 edificações de arquitetura história; 2 edificações de arquitetura religiosa; 9 produtores de artesanato local; 3 eventos anuais); Atrativos Rurais (4 alambiques; 2 vinícolas; e 1 restaurante rural); Meios de Hospedagem (3 hotéis; 14 pousadas; 2 campings oficiais; e 2 pousadas com campings); Meios de Alimentação (4 restaurantes); Agências (2 agências receptivas, de atividades de aventura e passeios); e 56 guias turismo e condutores ambientais.

A existência de diversos e vários atrativos naturais, culturais e rurais identificados na região promove perspectivas positivas de desenvolvimento do turismo, constituindo-se em importantes recursos potenciais para elaboração de produtos turísticos, recomendando que sejam aproveitados e desenvolvidos adequadamente no ideário da sustentabilidade.

Devido à sazonalidade da demanda por serviços do turismo, intrínseca da atividade turística, deve-se procurar conciliar o seu desenvolvimento com a manutenção das atividades tradicionais locais, principalmente relacionadas às produtivas do meio rural. Além disso, deve-se buscar tornar as atividades tradicionais rurais menos impactantes, sugerindo o incentivo à produção orgânica ou integrada, a fim de viabilizar a comercialização de seus produtos caseiros e artesanais aos visitantes. Esta sugestão também valoriza os aspectos tradicionais do estilo de vida típico do campo, que atualmente atraem muitos visitantes, principalmente os procedentes dos grandes centros urbanos.

Recomenda-se buscar a diversificação de serviços e produtos turísticos oferecidos, a fim de potencializar a atratividade local, aumentar a oferta de produtos e conseqüentemente a demanda de turistas, aumentar o tempo de permanência dos turistas e possibilitar a cooperação e a complementaridade das atividades produtivas locais.

A equipe de desenvolvimento deste trabalho também avaliou os estabelecimentos turísticos (meios de hospedagem e alimentação) existentes e, pela percepção dos pesquisadores, há a necessidade de ampliação da oferta de alguns estabelecimentos de restauração e de melhoria no atendimento e prestação dos serviços turísticos associados a estes empreendimentos.

Existem diversas iniciativas de empreendimentos turísticos na região, porém percebeu-se a necessidade de fomentar particularmente investimentos em estabelecimentos turísticos rurais, meios de alimentação, de hospedagem, elaboração de roteiros, empreendimentos turísticos rurais e na estruturação dos espaços naturais de visitação. Essas iniciativas de investimentos devem preferencialmente empreendidas pelos próprios moradores locais (proprietários rurais, empreendedores da região), buscando-se orientá-los no processo inicial e progressivo de investimentos, assim como na indica o das possíveis fontes de financiamento.

Os resultados destacam também a necessidade de se fomentar esforços para realiza o de cursos de capacita o técnica e treinamentos turísticos, visando melhorar a qualidade dos serviços e do

atendimento nos estabelecimentos comerciais e em empreendimentos turísticos (meios de hospedagem e alimentação), cujas ações devem ser propostas e viabilizadas por políticas e programas específicos de turismo, engajadas no plano setorial de desenvolvimento turístico do município.

A pesquisa com turistas e visitantes atuais na região

Os resultados obtidos sobre os turistas e visitantes da região são úteis para reflexão sobre a situação atual do turismo em Bueno Brandão e constituem-se em importantes fontes a serem consideradas no planejamento turístico, fornecendo subsídios estratégicos para a orientação dos rumos de desenvolvimento do turismo no município.

Muitos dos turistas entrevistados são jovens (50% de 18 a 29 anos, e 37% são de 30 a 49 anos), solteiros (62%), viajam com frequência (feriados) geralmente em grupos de amigos, parentes e com companheiro(a), organizam suas próprias viagens, costumam ir a locais naturais, praias e ao meio rural, preferem usualmente hotéis e pousadas como meio de hospedagem em suas viagens (27% e 39%, respectivamente), e viajam com veículo próprio (83% dos entrevistados). A pesquisa identificou que os turistas permanecem em média 3 a 4 dias na região, principalmente em feriados, e um número significativo de turistas é transeunte (apenas visitantes excursionistas), estando apenas de passagem pelos atrativos do município. Muitos turistas entrevistados tomaram conhecimento do destino pela indicação de amigos ou parentes, ficaram satisfeitos, pois a visita correspondeu às suas expectativas, bem como retornariam à região e recomendariam aos amigos e parentes. A maioria dos turistas considerou a receptividade e cordialidade dos moradores locais como ponto muito positivo do turismo, e teve uma ótima e boa impressão geral da região, assim como dos locais visitados, aspectos favoráveis ao fortalecimento do desenvolvimento turístico no município.

A identificação das características dos turistas atuais, suas opiniões e expectativas foram importantes para: compreender a situação do desenvolvimento turístico, assim como as formas e tipologias de turismo existentes no município; verificar, manter e melhorar as condições de oferta de turismo, visando a excelência na qualidade dos produtos e serviços prestados; verificar a atratividade turística do município, no sentido de assegurar sua manutenção; fornecer subsídios e elaborar estratégias para o desenvolvimento adequado das atividades turísticas e para a promoção turística do município.

A identificação do perfil da população local

A coleta de informações e opiniões sobre a população local foi importante para diagnosticar a mobilização e a expectativa gerada pelo desenvolvimento turístico local. A pesquisa com os moradores locais identificou que 82% se consideram pouco informados e 18% se consideram totalmente desinformados sobre turismo. Entretanto, observou-se o interesse e a disposição favorável dos moradores locais em obter conhecimentos sobre a atividade turística, sendo que 82% dos entrevistados se mostraram dispostos a participar das reuniões e palestras de sensibilização turística. Todos os moradores entrevistados acreditam e têm grandes perspectivas na melhoria do município pelo turismo, pois 98% dos moradores entrevistados estão satisfeitos com o seu desenvolvimento na região e 90% já se sentem beneficiados com ele. Muitos moradores locais (61%) têm interesse e gostariam de se envolver profissionalmente com esta atividade. Observou-se um certo desconhecimento dos moradores locais sobre os possíveis efeitos das atividades turísticas na região, pois: 54% dos morado-

res entrevistados acreditam que não existam problemas e impactos negativos advindos do turismo; a maioria (86%) deles considera o número grande de visitantes apenas do ponto de vista benéfico; e 79% não acham que o turismo modifica os hábitos e os costumes culturais locais.

Os resultados da pesquisa propiciaram maior conhecimento sobre o perfil sociocultural da população local e da sua percepção em relação ao desenvolvimento turístico. As entrevistas e o próprio questionamento sobre o interesse da população no turismo despertaram a curiosidade sobre o processo de desenvolvimento da atividade na região. Identificou-se a necessidade da elaboração e aplicação do programa de sensibilização sustentável do turismo aos moradores locais (HANAI e ESPÍNDOLA, 2011), visando maior esclarecimento sobre o desenvolvimento da atividade turística, assim como os seus efeitos no destino.

A estrutura administrativa e capacidade institucional de desenvolvimento do turismo do município

Atualmente, a gestão do turismo na estrutura administrativa pública do município de Bueno Brandão é feita pelo Departamento de Turismo, Cultura, Desporto e Lazer, responsável pela formulação e implementação das políticas públicas relacionadas ao turismo. Este órgão possui atribuições não exclusivas de turismo, mas também acumula outras atribuições e funções como a promoção de esportes, cultura e eventos.

Orienta-se para que as funções empenhadas por este departamento não sejam marginalizadas ou apenas se restrinjam à elaboração, organização e promoção de eventos. A gestão turística municipal não pode perder o foco de empenhar-se e dedicar-se efetivamente às ações de elaboração, definição e implementação de políticas de turismo, visando o fomento e a execução do desenvolvimento turístico de forma planejada e organizada.

O CONTUR (CONSELHO DE TURISMO) de Bueno Brandão-MG foi instituído por meio da Lei Municipal Nº 022/97, que o caracteriza como órgão de caráter consultivo e deliberativo para assessoramento da municipalidade em questões referentes ao turismo. Dentre as principais competências do CONTUR está a de debater sobre os temas de interesse turístico para a cidade, manter atualizado o cadastro de informações turísticas, formular as diretrizes básicas para a política municipal de turismo, desenvolver programas e projetos de interesse turístico; promover e divulgar atividades ligadas ao turismo; propor e divulgar critérios para programação financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Turismo, dentre outras.

Apesar de o CONTUR ter sido criado em 1997, nunca esteve realmente ativo no cumprimento de suas funções e são vários os problemas creditados a esta inoperância. O principal diz respeito à composição dos representantes, que de acordo com a lei, esse órgão deve ser constituído por dezoito membros efetivos (LEMOS, 2007).

Propõe-se a urgente reativação efetiva e uma nova composição do CONTUR, visando propiciar a participação de atores sociais e dos representantes de setores turísticos na tomada de decisão sobre o desenvolvimento turístico e fomentar a discussão e definição de estratégias e prioridades de investimentos em turismo de forma consciente, conjunta, integrada e responsável.

A mobilização e a participação social na estrutura organizacional do desenvolvimento do turismo

Durante a realização deste estudo, observou-se uma preocupação coletiva dos envolvidos com o futuro do turismo e a necessidade atual de mobilização e ampliação de cooperação entre os diversos segmentos turísticos.

Foi observada a necessidade de maior integração e melhor comunicação das ações realizadas ou idealizadas pelos administradores municipais e gestores turísticos aos demais envolvidos com a atividade turística, principalmente aos da iniciativa privada (empresendedores turísticos). A aproximação das entidades promotoras de turismo deve ser propiciada por meio da organização da estrutura de turismo e da representatividade dos diversos setores turísticos nos municípios.

Recomenda-se a criação de associações do setor turístico (meios de hospedagens, alimentação, guias, associação comercial, agências, etc.) para sua representação na composição da estrutura organizacional de turismo no município. Acredita-se que estas ações auxiliarão no processo de planejamento e organização do turismo, com maior envolvimento, colaboração e participação efetiva dos envolvidos com a atividade turística, que não devem propiciar os seus interesses individuais, e sim promover sempre os benefícios coletivos.

As associações dos diversos setores turísticos e seus representantes proporcionarão a desejável cooperação mútua e o seu fortalecimento institucional para viabilizar ações conjuntas, reivindicar necessidades coletivas e reforçar exigências para conquista de investimentos turísticos.

Percebeu-se a atuação individual e isolada dos empresários e dos envolvidos com a atividade turística na região (reflexo do perfil cultural), sugerindo-se então concentrar esforços para a realização de oficinas de planejamento, práticas de cooperação e exercícios de integração que devem ser oferecidos aos diversos setores envolvidos com turismo no município. Além destes, sugere-se a continuidade da oferta e realização de cursos de capacitação técnica em turismo (prestação de serviços, elaboração de produtos, atendimento e recepção, entre outros).

As políticas de desenvolvimento e de planejamento do turismo

Lemos (2007), em seu importante estudo sobre as possibilidades e os desafios para aplicação da avaliação ambiental estratégica como um instrumento de planejamento e gestão do turismo no Brasil, sugere a adoção dos seguintes instrumentos da política e administração pública do turismo em Bueno Brandão: o Plano de Desenvolvimento Turístico; o Fundo Municipal de Turismo; o Conselho Municipal de Turismo, o Licenciamento Turístico, o Plano de infra-estrutura viária; o Plano Diretor e Lei do Uso e Ocupação do Solo; o Código de Obras e Posturas; a Gestão de Resíduos; e o Sistema Municipal de Monitoramento e Controle da Visitação.

A elaboração e a definição destes instrumentos de planejamento e gestão do turismo de Bueno Brandão tornam-se essenciais, urgentes e imperativas, para o direcionamento de projetos, iniciativas e empreendimentos turísticos emergentes, visando ordenamento e controle do desenvolvimento das atividades turísticas no município.

A elaboração e a definição de políticas, planos e programas específicos de desenvolvimento turístico de Bueno Brandão devem estar integrados às políticas e planos diretores de desenvolvimento local e regional e ser realizadas de forma participativa (com envolvimento dos setores turísticos

locais) para direcionar e subsidiar projetos, iniciativas e empreendimentos emergentes de turismo no município.

Considerações finais

As diversas compreensões e significações relacionadas ao conceito de desenvolvimento sustentável e as discussões da sustentabilidade se consolidam como temas centrais da atualidade, conferindo uma série de implicações e princípios éticos, que vêm sendo inseridos e aplicados nos contextos acadêmicos, segmentos sociais, planos e processos de desenvolvimento, inclusive do fenômeno turístico.

As aspirações de sustentabilidade têm conduzido a uma nova forma de pensar e abordar o fenômeno complexo do turismo. Os diversos fatores e critérios relacionados ao conceito de sustentabilidade requerem novas concepções de planejamento num sentido mais amplo, que implica em reconhecer os problemas sociais, a diversidade cultural, a dinâmica ambiental, as peculiaridades locais e as especificidades dos destinos, em um processo de transformação socioambiental.

Na região do município de Bueno Brandão-MG, existe a necessidade de se fomentar esforços para o planejamento das estratégias de desenvolvimento e gestão sustentável do turismo, comprometido com as políticas, programas e planos específicos setoriais de desenvolvimento sustentável.

A prévia identificação e a clara compreensão das condições atuais e potenciais de desenvolvimento do turismo na região, desempenhadas no presente trabalho, propiciaram a elucidação de um panorama positivo e favorável para o planejamento e a gestão sustentável do turismo em Bueno Brandão. Este quadro possui convergência com as opiniões concordantes e com os interesses expressados pelos empreendedores, gestores municipais e envolvidos com a atividade turística, que estão preocupados com o futuro do turismo no município.

As recomendações, sugestões e considerações realizadas pelo presente trabalho pretenderam consolidar o processo de inserção do turismo sustentável na região, visando propiciar o desenvolvimento do turismo harmonizado e coerente com os recursos e as aptidões naturais e culturais existentes, na busca contínua da manutenção e do sucesso da atividade turística sustentável na região.

Referências bibliográficas

ARANDA TORRENTS, X. Un sistema de indicadores sostenibles aptos para un destino turístico: un fundamento metodológico. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE TURISMO Y OCIO, 12., 2003, Barcelona. Anais... Barcelona(España): ESADE-Fira de Barcelona, 2003. p.469-476.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de regionalização do turismo: roteiros do Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2004a. 32 p.

BRASIL. Ministério do Turismo. Diretrizes operacionais do programa de regionalização do turismo: roteiros do Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2004b. 61p.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional do Turismo 2007 a 2010: uma viagem de inclusão. Brasília, Ministério do Turismo, 2007. 83 p.

BRUSADIN, L. B. . Estudo da avaliação do programa nacional de municipalização do turismo. Revista Hospitalidade, São Paulo, v.2, p.87-111, 2005.

- BUARQUE, S.C. Construindo o desenvolvimento local sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 180p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. PNMT 8 anos: retratos de uma caminhada. Brasília: EMBRATUR; Gerência de Programas Nacionais; Supervisão de Projetos de Descentralização, 2002. 156p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. Diretrizes do Programa Nacional de Municipalização do Turismo. Brasília: EMBRATUR, 1999.
- HANAI, F.Y., ESPÍNDOLA, E.L.G. Programa de Sensibilização Sustentável do Turismo: uma proposta para envolvimento e participação de comunidades locais. Revista Turismo em Análise, v.22, p.4 - 24, 2011.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (2005). "Banco de Dados – Cidades@." População estimada em 01/07/2005. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat>>. Acesso em: 11 jun. 2006.
- IRVING, M.A.; BURSZTYN, I.; SANCHO, A.P.; MELO, G.M. Revisitando significados em sustentabilidade no planejamento turístico. Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, n.18, dez. 2005. p.1-7.
- IVARSBAIDAL, J.A. Planificación y gestión del desarrollo turístico sostenible: propuestas para la creación de un sistema de indicadores (Proyecto METASIG). Alicante: Universidad de Alicante; Instituto Universitario de Geografía, 2001. 75p. (Documentos de Trabajo, n.1).
- LE MOS, C. Avaliação Ambiental Estratégica como instrumento de planejamento do turismo. 185f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos – Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, 2007.
- LUCHIARI, M.T.D.P. Turismo e território: sustentabilidade para quem? In: BARRETO, M.; TAMANINI, E. Redescobrimo a ecologia no turismo. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. p.111-125.
- PADÍN FABEIRO, C. El desarrollo endógeno local, estudio de la actividad turística como forma de aprovechamiento de los recursos: aplicación al caso del Baixo Miño. 2004. 373f. Tesis (Doctorado en Ciencias Economicas) – Departamento de Economía Aplicada, Universidad de Vigo, Vigo, 2004.
- SCHLÜTER, R.G. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003. 192p. (Série Turismo).
- TRIVIÑO PÉREZ, A.; LÓPEZ HERNÁNDEZ, N.E. Los sistemas de indicadores en la planificación y gestión sostenible del turismo: propuesta de indicadores para el análisis del riesgo de inundación en destinos turísticos litorales de la Comarca Alicantina del Bajo Segura (Comunidad Valenciana). In: CONGRESO NACIONAL TURISMO Y TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LAS COMUNICACIONES, 4., 2002, Málaga. Anais... Málaga (España): Escuela Universitaria de Turismo; Universidad de Málaga, 2002. p.271-287.
- TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992, 175p.
- UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAME/WORLD TOURISM ORGANIZATION. Making tourism more sustainable: a guide for policy makers. Paris, France; Madrid, Spain: UNEP/WTO, 2005. 210p.